

# FH descansa no seu sítio em Ibiúna, mas acaba fazendo campanha informal

Presidente anda pelas ruas, abraça crianças, cumprimenta moradores e visita amigos

• SÃO PAULO. O presidente Fernando Henrique Cardoso viveu ontem em Ibiúna, a 62 quilômetros de São Paulo, dias de campanha eleitoral. Após almoçar com assessores e seguranças no restaurante espanhol "La Paloma", andou pelas ruas, abraçou crianças, cumprimentou moradores e visitou amigos. O presidente desembarcou no Aeroporto de Congonhas às 11h30m e seguiu, de helicóptero, para seu sítio, cancelando a visita ao ministro das Comunicações, Sérgio Motta, internado no Hospital Albert Einstein. A visita deverá ser hoje.

Em breve conversa com jornalistas, disse que não estava prevista visita a Motta, embora assessores já estivessem no hospital à sua espera. Segundo comunicado do hospital, Motta apresenta "progressiva melhora". O ministro não tem febre, mas continua recebendo oxigênio por máscara. Está falando ao telefone e despachando por fax.

Fernando Henrique também afirmou que ao longo de sua estada em Ibiúna, durante a Semana Santa, não se encontrará com o governador Mário Covas (PSDB).

— O Covas tem de se preocupar com a reeleição dele. Estou de férias — disse.

## Presidente encontra Prefeitura fechada por causa da Páscoa

Após o almoço, por volta de 13h40m, a comitiva presidencial seguiu para o Centro de Ibiúna, de onde Fernando Henrique foi, a pé, a vários pontos da cidade, sem que contatos prévios fossem feitos. Chegou a ir à Prefeitura, mas não entrou, já que o Executivo não funcionou ontem, por causa do ponto facultativo.

Depois foi ao bar do amigo José Vicente Falci (ex-prefeito). Foi recebido por Antonieta Falci, irmã de José Vicente, que não estava. Em seguida, andou dois quarteirões até a casa do amigo Roque Pires de Oliveira, comerciante de móveis antigos, onde ficou por cerca de 20 minutos. Segundo Oliveira, o presidente reclamou de cansaço. Na saída da casa do amigo, Fernando Henrique brincou

com uma criança e foi cumprimentado por algumas senhoras que o esperavam na calçada.

— Nossa, como é lindo! — exclamou a dona de casa Maria Aparecida Teixeira, de 54 anos.

No caminho de volta ao sítio, Fernando Henrique parou na residência de Olívio Nunes Gonçalves, que foi o construtor da casa do presidente em Ibiúna. Após breve conversa, Fernando Henrique retornou ao sítio, onde chegou por volta de 15h30m. A primeira dama, dona Ruth, só chegou por volta das 18h40m e até as

20h o casal não havia mais saído de casa. A presidente passará a Semana Santa e a Páscoa em família, ao lado dos filhos e netos.

Enquanto o presidente descansa, a CUT/DF não o esquece. Um boneco de cem quilos e 12 metros de altura de Fernando Henrique será o Judas na malhação que a entidade fará amanhã em Brasília. O boneco será malhado em ato público, que contará com uma representação teatral dos principais fatos políticos dos últimos tempos. A manifestação acontecerá ao meio-dia numa

área ao lado da Torre de TV.

Um guindaste içará o boneco, que terá como companhia mais sete bonecos em tamanho natural de outras personalidades do Governo: Motta, os ministros Bresser Pereira (Administração) e Raul Jungmann (Reforma Agrária), o ex-ministro Reinhold Stephanes (Previdência) e os presidentes da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). O sétimo boneco ainda está indefinido, mas pode ser o do deputado Sérgio Naya (sem partido-MG). ■